



ANALISE DA LATERALIDADE EM PRÉ-ESCOLARES DA ESCOLA DE BOA VISTA NA CIDADE DE JANUÁRIA ? MG

Autor(es): Felipe Costa Mota, Davi Cardoso dos Santos, Samuel Mendes Ribeiro, Maria Rita de Cássia Gonçalves de Almeida, Tatiane Torres Macedo, Juscileide Fagundes de Souza, Nivea Maria de Oliveira Jacques

Introdução: A **lateralidade** ocorre quando se verifica o domínio de um lado do corpo sobre o outro, portanto a esfera motora da parte esquerda ou da direita tem ascendência em relação à outra. Segundo Negrine (1986:13) "a lateralidade corporal refere-se ao espaço interno do indivíduo, onde o capacita a utilizar uma parte do corpo com maior agilidade do que o outro". O autor considera isso como sendo a "bússola" do esquema corporal. O lado esquerdo e o lado direito não são homogêneos e esta distinção se manifesta ao longo do desenvolvimento e da experimentação. **Objetivo:** Analisar a lateralidade em escolares de 07 a 09 anos de idade de ambos os sexos. **Metodologia:** A amostra da pesquisa constituiu-se por 22 crianças sendo 8 de 7 anos, 8 de 8 anos e 05 de 9 anos. A pesquisa caracterizou-se como pesquisa descritiva. Para aquisição de dados relativo às variáveis em estudo foi utilizado o protocolo de Negrine (1986), que se constituiu de uma bateria de testes, onde analisa-se a dominância lateral manual, pedal e ocular, através da aplicação de atividades gestuais. Instrumento utilizado será por nove tarefas, onde serão três tarefas manuais, três tarefas pedais e três tarefas oculares. **Resultados:** De acordo com o objetivo proposto pela pesquisa, analisar a lateralidade dos escolares, foi verificado que 27,27% dos alunos apresentaram lateralidade "destra completa" e 9,09% lateralidade "sinistra" completa e 63,63% foram identificados com lateralidade "cruzada". Observou-se que os escolares apresentaram maior frequência de lateralidade "cruzada" e a lateralidade de dominância a direita é mais fortemente estabelecida do que a esquerda. **Conclusão:** Verifica-se a necessidade de se introduzir no cotidiano escolar programas de estimulação motora específica à lateralidade funcional e à organização espacial das crianças. Isto para prevenir e intervir em prováveis dificuldades no processo de aprendizagem escolar. Evidencia-se a importância do papel do professor como facilitador no processo de aprendizagem da criança, assim como a presença do professor de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental. É preciso entender que, com o uso de atividades psicomotoras, como uma espécie de "ferramenta", o professor de Educação Física pode ajudar o aluno no seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social, proporcionando subsídios para que o aluno passe pelo processo de alfabetização com sucesso.